

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/RS

ATA DA 10ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS-2013

No décimo oitavo dia do mês de julho de 2013, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de Medeiros, 1501/20º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1º) Expedientes; 2º) Informes e Assuntos Gerais; 3º) Relato de Comissões; 4º) Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Público do Estado do Rio Grande do Sul – PROSER 4º) Apresentação do Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre de 2013 – SES/RS**

**Titulares:** Camila Jacques, Zilá Cohen, Paulo Humberto da Silva, Adão Zanandréa, Alfredo Gonçalves, Célia Chaves, Juliana Wingert, Eder Pereira, Odil Gomes, João Pawlak, Sandra Leon, Alcides Pozzobon, Sonia Pinheiro, Leila Ghizzoni, Eni Bahia, Lucia Silveira, Vera Leonardi, Ana Valls, Cristiane Pegoraro, Jairo Tessari, Ivete Dornelles. **Suplentes:** Luiz Pereira, Sandra Helena, Luana Gehres. **1º) Expedientes:** Paulo começa parabenizando Adão por ter recebido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre. Em seguida, ele comenta sobre o aniversário de vinte anos do CES, em 2014, e que fará um grupo de trabalho para organizar um evento em prol da comemoração. Diz sobre a estada em Brasília, dia 10 de julho, num ato em conjunto com o congresso dos secretários municipais de saúde do país, no Saúde Mais Dez, que visa o direcionamento dos 10% da receita corrente bruta da união para a saúde. Ele comenta da fala do presidente da Câmara que, segundo o Paulo, foi preocupante, ao falar que não fará uma fala irresponsável dizendo que vai fazer alguma coisa e que a luta vai ser longa. Paulo comenta a condição terrível da área da saúde por todo o país e que o recurso pedido está realmente sendo necessário. Comenta sobre o dia 5 de agosto, quando será entregue ao Presidente da Câmara, as assinaturas em prol da verba. Ele pede apoio das demais entidades de Saúde. Paulo comenta sobre a deficiência de alguém que faça as atas. Ele comenta sobre a troca da data do Seminário Macrometropolitano para o dia 31 de outubro. O Seminário de 8 de agosto em Caxias do Sul foi transferido para o dia 22. O Seminário sobre o assunto Mais Médicos ficou com data de realização pendente, por indisponibilidade do Felipe Polensa, diretor do departamento, mas será importunado contato para que se consiga marcar a realização do evento. Paulo comenta sobre uma conversa marcada com o deputado Jeferson Soares, por sugestão do Conselheiro João Pawlak, presidente da Comissão dos Direitos Humanos na Assembléia Legislativa, para tratar a saúde como direito humano, que ficou marcada para o dia 5 de agosto. Dilvuga o Curso de Especialização em Saúde Pública, da UFRGS, cuja inscrição pode ser feita no site da instituição, até o dia 31/07. Fala sobre as indicações dos novos conselheiros por parte do Conselho Regional de Nutricionistas e do Fórum Gaúcho de Saúde Mental. **2º, 3º e 4º) Informes e Assuntos Gerais; Relato de Comissões; Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Público do Estado do Rio Grande do Sul – PROSER:** Paulo abre as inscrições. Carlos, da Federação de Saúde, faz uso da voz, relatando a precária condição da saúde dos municípios da fronteira, municípios pobres, com hospitais em más condições, com a mortalidade crescendo cada vez mais, e pede maior atenção para esses lugares. Ele disse que pediu no dia 5 atenção do Secretário, e que ainda não foi ouvido. Paulo faz uso da voz e acusa outro problema das localidades: o tráfico de crianças. Ele sugere começar a cobrar diretamente do Secretário, em vez de ir individualmente em cada hospital. Paulo reforçará o pedido de audiência com o Secretário, previamente feito por Carlos, e convida as outras entidades, tanto da saúde quanto as demais, para apoiar e se apresentar no debate. O presidente sugere ir diretamente no gabinete cobrar a audiência. A conselheira Zilá se inscreve. Ela lamenta a falta de preocupação com os doentes mentais, dando concretude à crítica fazendo um relato sobre a falta de equipamentos e medicamentos numa unidade de atendimento em Gravataí, assim como no hospital São Pedro. Ela reforça a gravidade da questão, citando as condições precárias do tratamento aos portadores de epilepsia. Pede também que a Ouvidoria dê os resultados das reclamações, para que possam

49 acompanhar o que está sendo feito. Paulo faz uso da voz e diz a Luana, da Ouvidoria, que faça um  
50 relatório mensal. Luana faz uso da voz e disse que já havia avisado que faria os relatórios  
51 semestralmente, mas se houver necessidade, ela pode fornecer os dados a que momento for  
52 necessário, além de um específico para o farmacêutico. Paulo pergunta se há possibilidade de  
53 reduzir o tempo, e fica por combinado fazer bimestralmente. Adão faz uso da voz, representando o  
54 Grupo Recondutor, que trata de próteses etc para reabilitação de pessoas deficientes e para  
55 procedimentos cirúrgicos, e convida para que participem das reuniões, cujos dados serão enviados  
56 por e-mail. Conselheiro Luiz, da CUT, faz uso da voz. Primeiramente lamenta a falta de um  
57 representante da Gestão. Ele reclama sobre o fato de não haver uma preocupação com a saúde física  
58 e mental do trabalhador, dando o exemplo de uma falecida na coordenadoria de Alegrete, que teve  
59 seu óbito decretado pela falta de atendimento e por perseguições recebidas. O diagnóstico de seu  
60 falecimento foi de causa de depressão, por se sentir perseguida pelo coordenador. O conselheiro  
61 exige uma resposta dos gestores em relação ao episódio, ao mencionar uma convocação de  
62 audiência com o secretário, com o coordenador, além do CES. Ele reforça a reclamação da  
63 conselheira Zilá na precariedade de cuidados com a saúde mental. Paulo faz uso da voz e diz que tal  
64 caso não acontece apenas em Alegrete, mas em muitos outros municípios. Ele diz já ter conversado  
65 com o Secretário Edeimar e avisado que daria algum problema nos municípios de Alegrete. O  
66 presidente comenta sobre os hospitais que não estão atendendo idosos, que estão tendo que procurar  
67 os postos de saúde, assim como crianças, e que cobrará mais do Secretário e, caso não resolva,  
68 apelará Assembléia. Eder, da CGTB, faz uso da palavra e faz um informe sobre o dia 11, dia que o  
69 sindicato foi as ruas denunciar a falta e o descaso com a pauta dos trabalhadores que está no  
70 Congresso Nacional. O conselheiro comenta que isso é consequência, também, da falta recursos e  
71 comenta a necessidade de ver o que podem fazer para melhorar a situação. Diz também que estão  
72 levantando uma campanha contra o superavit primário, um dos motivos para a falta de recursos.  
73 Paulo diz que devem convocar representantes federais para que possam cobrar esses valores, assim  
74 como o Governo Tarso. Conselheira Camila faz uso da voz, retomando o que o conselheiro Luiz  
75 falou, criticando as relações de trabalho e dizendo que devem lutar pela diminuição de cargos em  
76 comissão, exemplificando que o coordenador de Alegrete, que causou problemas, estava nessa  
77 condição profissional e que eles não contribuem muito para o serviço público. (A gravação da  
78 presente Plenária foi interrompida, tendo em vista que o gravador ficou sem bateria e não foi  
79 possível detectar o problema em tempo. Desta forma, não foi possível finalizar adequadamente a  
80 Ata.) Nada mais podendo documentar, eu, João Pedro Brutschin Severo, lavrei a presente ata que,  
81 após leitura e aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 18 de julho de 2013.

82

83

84

85 Paulo Humberto Gomes da Silva  
86 Presidente do CES/RS

Célia Chaves  
Vice Presidente do CES/RS

87

88

89 Alfredo Gonçalves  
90 Coordenador do CES/RS

Sônia Pinheiro  
Coordenadora do CES/RS

91

92

93 Jairo Francisco Tessari  
94 Coordenador do CES/RS

Edeimar Sand  
Coordenador do CES/RS

95

96

97 Carlos Alberto Ebeling Duarte  
98 Coordenador do CES/RS

Odil Gonçalves Gomes  
Coordenador do CES/RS